

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING





08 de novembro de 2017

A Notícia Moacir Pereira

"UFSC: o poder do fascismo"

UFSC: o poder do fascismo / Universidade Federal de Santa Catarina / Semana Vítimas do Comunismo, a maior tragédia do século 20 / Florianópolis / Rússia / Stalin / Irineu Souza / Centro Socioeconômico / Nildo Ourigues / Instituto de Estudos Latino-Americanos / Agecom / UFSC

UFSC: O PODER DO FASCISMO

ais um triste episódio se registra no campus da Universidade Federal de Santa Catarina.— Um evento cultural, que pretendia debater o tema "Semana Vítimas do Comunismo, a maior tragédia do Século 20", autorizado pelos órgãos universitários, foi cancelado inesperadamente, por pressão de grupos de esquerda.

Estariam em Florianópolis especialistas para debater questões relativas ao gigantesco morticínio humano da Rússia no período Stalin. Este monstruoso líder comunista é vice-campeão mundial de assassinatos coletivos. Mandou matar mais de 43 milhões de seres humanos. Só perde para o ditador Mao-Tse Tung, que liquidou 77 milhões de chineses.

O cancelamento, segundo os organizadores, foi decidido pelo professor Irineu Souza, diretor do Centro Sócio Econômico, que disputou o cargo de reitor apoiado pelo professor Nildo Ouriques, presidente do Instituto de Estudos Latino-Americanos e maior defensor do bolivarianismo em Santa Catarina.

O cancelamento do evento e até das noticias veiculadas pela Agecom revela que a esquerda da UFSC assumiu atitudes fascistas e liquida com a diversidade idológica, condição vital para a existência de uma universidade.

A Notícia Moacir Pereira

"Um transporte coletivo eficiente"

Um transporte coletivo eficiente / Coral / UFSC / Estrasburgo / Mobilidade / VLT / Veículos leves sobre trilho

UM TRANSPORTE COLETIVO EFICIENTE

A primeira vez que visitei Estrasburgo, em outubro de 1994, fazia a cobertura do Coral da UFSC em histórica turnê pela Europa. A capital da Alsácia contava com apenas uma linha de "tram", o sistema de transporte coletivo com veículos leves sobre Trilho (VLT). Retornei há seis anos, ali permaneci por apenas algumas horas, mas registrando o surgimento de novas linhas. Hoje, já são seis, cortando Estrasburgo em todas as direções. São veículos elétricos modernos, limpos, silenciosos, confortáveis, com quatro unidades. Todas elas integradas à rede de ônibus. E conectados com a Gare Central, que conduz as cidades francesas e capitais da Europa.

Um show de qualidade de transporte coletivo. Sistema que funcionava há mais tempo e com mais eficiência, mais linhas e VLT com design arrojados e silenciosos em Praga, além de outras capitais.

Detalhe importante: este sistema, com trilhos no asfalto, convive com os carros particulares, os ciclistas e os pedestres. Para estimular seu uso, todas as linhas tem *parking* em pontos estratégicos.

Sonhar não custa nada. Mas se Florianópolis tivesse só duas linhas para testar este moderno sistema tiraria de circulação mais de 50% dos carros particulares que travam a mobilidade. Uma delas, do Centro até a UFSC, e outra até o norte da Ilha.

Com um detalhe: o VLT quebra a cultura do carro. Classe média e rica não andam de ônibus. Mas usam o metrô, o trem e o VLT.

Diário Catarinense Capa e Moacir Pereira

"UFSC: o poder do fascismo"

UFSC: o poder do fascismo / Universidade Federal de Santa Catarina / Semana Vítimas do Comunismo, a maior tragédia do século 20 / Florianópolis / Rússia / Stalin / Irineu Souza / Centro Socioeconômico / Nildo Ourigues / Instituto de Estudos Latino-Americanos / Agecom / UFSC

MOACIR PEREIRA



Cancelamento
de evento
sobre males
da revolução
russa revela que
a esquerda da
UFSC liquida
com a diversidade
ideológica.
PÁGINA 10

UFSC: O PODER DO FASCISMO

ais um triste episódio se registra no campus da Universidade Federal de Santa Catarina. Um evento cultural, que pretendia debater o tema "Semana Vítimas do Comunismo, a maior tragédia do Século 20", autorizado pelos órgãos universitários, foi cancelado inesperadamente, por pressão de grupos de esquerda.

Estariam em Florianópolis especialistas para debater questões relativas ao gigantesco morticínio humano da Rússia no período Stalin. Este monstruoso líder comunista é vice-campeão mundial de assassinatos coletivos. Mandou matar mais de 43 milhões de seres humanos. Só perde para o ditador Mao-Tse Tung, que liquidou 77 milhões de chineses.

O cancelamento, segundo os organizadores, foi decidido pelo professor Irineu Souza, diretor do Centro Sócio Econômico, que disputou o cargo de reitor apoiado pelo professor Nildo Ouriques, presidente do Instituto de Estudos Latino-Americanos e maior defensor do bolivarianismo em Santa Catarina.

O cancelamento do evento e até das noticias veiculadas pela Agecom revela que a esquerda da UFSC assumiu atitudes fascistas e liquida com a diversidade idológica, condição vital para a existência de uma universidade.

Notícias do Dia Hélio Costa

"Lúcia Stefanovich"

Lúcia Stefanovich / Falecimento / Curso de Direito / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Delegada / Acadepol / Academia da Polícia Civil

LÚCIA STEFANOVICH

delegada Lúcia Maria Stefanovich, que morreu aos 69 anos de idade em consequência de AVC (Acidente Vascular Cerebral) foi pioneira ao assumir profissão que era ocupada apenas por homens. Após ser formar em Direito pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) em 1972, Lúcia foi a primeira mulher a se formar delegada na Acadepol (Academia da Polícia Civil). Mulher de pulso firme, sempre consciente nas decisões, aceitou o convite para assumir a delegacia regional de Rio do Sul onde realizou excelente trabalho. Esteve também à frente da DPTC (Departamento de Polícia Técnico Científica) atualmente Instituto Geral de Perícia. Com carreira brilhante por onde passava, foi convidada para administrar a Polícia Civil no governo Paulo Afonso, em 1995. Lúcia deixou um legado para a Instituição: convenceu o governador a investir na Instituição com aquisição de novas viaturas e mais de 200 novos prédios para abrigar as delegacias de comarca. Lúcia foi uma das mulheres mais inteligentes que conheci. Descanse em paz doutora Lúcia.

Notícias do Dia Panorama

"Debates liberados / Opinião"

1º Seminário Gestão do Conhecimento no Setor de Energia Elétrica / Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento / UFSC / Celesc

• • • 1º Seminário Gestão do

Conhecimento no Setor de Energia Elétrica. Organizado pelo Programa de pós-graduação em Gestão do Conhecimento da UFSC, em parceria com a Celesc. O evento vai acontecer no dia 17 de novembro na sede da Celesc.

Notícias do Dia Fabio Gadotti

"Debates liberados / Opinião"

Debates liberados / Diógenes Tarcísio Marcelino Teixeira / 3ª Vara Federal de Florianópolis / Mandado de Segurança / Semana Vítimas do Comunismo: 100 anos da maior tragédia do século 20 / Centro Socioeconômico / UFSC / CSE

Debates liberados

O juiz Diógenes Tarcísio Marcelino Teixeira, da 3º Vara Federal de Florianópolis, concedeu liminar ontem, em mandado de segurança solicitado pelos organizadores do evento "Semana Vítimas do Comunismo: 100 anos da maior tragédia do século 20", para garantir que os debates ocorram no auditório do Centro Socioeconômico da UFSC, conforme agendado anteriormente. Às vésperas do evento, a autorização foi cancelada pela direção do CSE, o que repercutiu nas redes sociais. A sentença do magistrado destacou o papel da universidade como um "local de plural manifestação" e de "respeito à diversidade".

OPINIÃO

Precisou o Poder Judiciário ser acionado, como guardião dos preceitos democráticos constitucionais, para garantir que não houvesse o cerceamento do debate de ideias e a livre manifestação de pensamento na UFSC. A decisão deve ser reverenciada por simpatizantes de todas as matizes ideológicas, sem exceção, que devem ter o direito de expressão e opinião em quaisquer situações e fóruns. É assim que se faz uma democracia consistente: com tolerância às divergências.

Diário Catarinense Cacau Menezes

"Censura na UFSC"

Censura na UFSC / Centro Socioeconômico / UFSC / Revolução comunista / Rússia / Luciano de Lima / Justiça Federal

CENSURA NA UFSC

A polêmica atitude do Centro Sócio Econômico, da UFSC, em proibir a realização de um evento com intelectuais contra a revolução comunista na Rússia, previamente agendado por um aluno com mais de um mês de antecedência, e com mais de 300 inscritos, repercutiu nacionalmente e se espalhou pelas redes sociais. Advogado Luciano de Lima, que tem publicado artigos brilhantes no DC, resume a questão: "O Direito à liberdade de expressão é um dos baluartes do estado democrático de Direito. Ouando este direito é ofendido, ainda mais sob a suspeita de patrulhamento ideológico, todo um arcabouço de direitos individuais pode ser atingido. E isso é um perigo para a sociedade". Como noticiado em primeira mão por Cacau no Jornal do Almoço de ontem, o aluno solicitante do evento entrou com o mandado de segurança, e a Justiça Federal garantiu a realização das palestras. "Será normal precisarmos autorização da Justiça para debater numa universidade? ", questionam os organizadores.

Diário Catarinense Moacir Pereira

"Um transporte coletivo eficiente"

Um transporte coletivo eficiente / Coral / UFSC / Estrasburgo / Mobilidade / VLT / Veículos leves sobre trilho

UM TRANSPORTE COLETIVO EFICIENTE

A primeira vez que visitei Estrasburgo, em outubro de 1994, fazia a cobertura do Coral da UFSC em histórica turnê pela Europa. A capital da Alsácia contava com apenas uma linha de "tram", o sistema de transporte coletivo com veículos leves sobre Trilho (VLT). Retornei há seis anos, ali permaneci por apenas algumas horas, mas registrando o surgimento de novas linhas. Hoje, já são seis, cortando Estrasburgo em todas as direções. São veículos elétricos modernos, limpos, silenciosos, confortáveis, com quatro unidades. Todas elas integradas à rede de ônibus. E conectados com a Gare Central, que conduz as cidades francesas e capitais da Europa.

Um show de qualidade de transporte coletivo. Sistema que funcionava há mais tempo e com mais eficiência, mais linhas e VLT com design arrojados e silenciosos em Praga, além de outras capitais.

Detalhe importante: este sistema, com trilhos no asfalto, convive com os carros particulares, os ciclistas e os pedestres. Para estimular seu uso, todas as linhas tem *parking* em pontos estratégicos.

Sonhar não custa nada. Mas se Florianópolis tivesse só duas linhas para testar este moderno sistema tiraria de circulação mais de 50% dos carros particulares que travam a mobilidade. Uma delas, do Centro até a UFSC, e outra até o norte da Ilha.

Com um detalhe: o VLT quebra a cultura do carro. Classe média e rica não andam de ônibus. Mas usam o metrô, o trem e o VLT.

CLIPPING DIGITAL

<u>Veículo leve sobre trilhos é um exemplo de transporte coletivo</u>
<u>eficiente</u>

A pressão dos grupos de esquerda no cancelamento do evento da UFSC que critica o comunismo

Pivô da crise na UFSC, corregedor entra em licença médica de 61 dias